



# XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder  
Bento Gonçalves - RS



21

## Intervenções não farmacológicas para delirium em Unidades de Terapia Intensiva

**Tema:** Psicologia

**Categoria:**

Gabriela Maria Alessio; Eduarda Lazzarin Leal;

UFCSPA/ISCOMPA  
Porto Alegre/RS

**Introdução:** O delirium é uma síndrome presente em quase um terço dos pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Está associado ao aumento do tempo de internação hospitalar, da morbidade, da mortalidade e dos custos na assistência à saúde. **Objetivo:** Identificar e descrever as intervenções não farmacológicas para a prevenção e manejo de delirium em UTI. **Material e métodos:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, através de busca no portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os descritores delirium, intervenções não farmacológicas e unidade de terapia intensiva, com seus sinônimos em português e inglês. Incluíram-se as publicações dos últimos 10 anos, com texto completo, em qualquer idioma e pertinentes à temática do presente estudo. **Resultados:** A busca inicial resultou em 19 publicações. Após a leitura dos títulos e dos resumos, um estudo repetido foi excluído e outros oito descartados por não tratarem da temática escolhida, restando 10 artigos para a análise final. Verificou-se que a combinação de medidas não-farmacológicas e medidas farmacológicas é indicada para o manejo do delirium. As medidas não farmacológicas são importantes, tanto para a prevenção quanto para o tratamento do quadro. A mobilização precoce parece receber crescente destaque e recomendação nos estudos, assim como as intervenções de higiene do sono e modificações no ambiente. Outras estratégias identificadas foram: melhoria das técnicas de comunicação, reorientação, permitir o uso de óculos, aparelhos auditivos e próteses, limitar o isolamento social e a participação dos familiares através de visitas estendidas. **Conclusão:** Há vasta composição de intervenções não farmacológicas descritas na literatura, apesar de ainda pouco utilizadas e com limitadas evidências. Destaca-se a falta de estudos no campo da Psicologia, bem como a necessidade de novas investigações sobre a influência dessas intervenções para o delirium.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br